

Número de camas vai aumentar no Rovisco Pais

Centro de Medicina de Reabilitação deu a conhecer a governantes o presente e futuro de uma instituição que quer estar "no centro" do desporto adaptado

José Carlos Silva

Teixeira Veríssimo anunciou que o Centro de Medicina de Reabilitação do Centro - Rovisco Pais (CMRRC), na Tocha, vai aumentar até ao final deste ano de 100 para 160 o número de camas de internamento, inseridas na Rede de Cuidados Continuados Integrados e especificamente dedicadas a doentes com AVC - Acidente Vascular Cerebral e doentes no pós-cirurgia do aparelho locomotor.

O presidente do conselho de administração do CMRRC transmitiu esta pretensão e objectivo do Centro aos secretários de Estado da Juventude e Desporto e da Reabilitação, Laurentino Dias e Idália Moniz, respectivamente, que terça-feira visitaram o Centro de Medicina do Rovisco Pais, onde estão a ser dados os primeiros passos para a criação de um Centro de Apoio para Desporto Adaptado.

Depois de dar a conhecer o presente e o futuro do CMRRC aos membros do Governo, Teixeira Veríssimo aludiu «às condições naturais» desta unidade da Tocha e aos próprios objectivos da criação de um centro desta natureza (apoio), onde o desporto teria de estar presente, devendo, assim, o CMRRC assumir-se como o grande catalizador do desporto adaptado na região Centro.

«Foi com o objectivo de discutir esta ideia e de recolher eventuais contributos para o caminho a seguir» que foram feitos aos dois governantes os convites para esta visita, avançou Teixeira Veríssimo.



LAURENTINO DIAS e Idália Moniz com a primeira equipa do país de rãguebi adaptado

Visita que contou também com a presença de outras personalidades, como Paulo Margalho, presidente da Associação dos Amigos do Rovisco Pais, aproveitando a ocasião para referir a vontade de desenvolver o desporto adaptado no Centro, onde, aliás, já existem as modalidades de boccia, remo, ténis de mesa e ciclismo, desenvolvidas através do projecto de desporto adaptado do Rovisco Pais, conforme explicou Marília Campos.

Apresentada equipa de rãguebi adaptado

Idália Moniz e Laurentino Dias afinaram pelo mesmo diapasão e deixaram aberto o caminho para apoiarem a criação de um

Centro de Apoio ao desporto adaptado no Centro de Medicina de Reabilitação do Rovisco Pais, constituído por uma estrutura que, simultaneamente, «servisse de apoio à prática, preparação, investigação e estágio» na área do desporto adaptado «e até do desporto em geral».

Depois da reunião de trabalho que aqueles governantes tiveram com a administração do CMRRC, seguiu-se uma visita às instalações do Centro, enfermarias e outros equipamentos, que terminou no ginásio desportivo "Dr. Santana Maia", onde decorreu uma mostra das várias modalidades já praticadas sob a égide do CMRRC, e onde foi apresentada oficialmente a equipa de rãguebi adap-

tado, a primeira em todo o país desta modalidade.

Os governantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer a RovTeam, equipa de basquetebol em cadeira de rodas do Rovisco Pais, que entrou este ano pela primeira vez no campeonato nacional da modalidade, classificando-se em 6. lugar em 15 equipas, tendo também, esta equipa, dois pré-seleccionados para a selecção paralímpica.

A acompanhar os secretários de Estado ao Rovisco Pais estiveram Mário Rui Ferreira, vice-presidente da ARS Centro, Pedro Coimbra, da Segurança Social de Coimbra, Pedro Vaz Cardoso, da Câmara de Cantanhede, e o governador civil, Henrique Fernandes.